

Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal Catarinense
Conselho Superior

ANEXO I – Formulário para submissão de Projeto de Ensino (Modelo Mínimo)

Data de entrega na DEPE ____ / ____ / ____

I. Identificação
Dados do proponente/coordenador
Nome: Jéssica Homem Heck
Cargo/função: Professora de Arte
Endereço eletrônico (e-mail): [REDACTED]
Telefones: [REDACTED]

Título do Projeto
<i>O que o Instituto Federal Catarinense, campus Santa Rosa do Sul tem a nos oferecer?</i>

Carga horária total do projeto:									
Curso(s) envolvido (s); Técnico de Agropecuária integrado ao ensino médio									
Vinculação com disciplina (s) do(s) curso(s)/área(s):									
Turma (s) envolvida (s): Estudantes de 1º ano, 2º ano e 3º ano do Técnico de Agropecuária integrado ao ensino médio									
Quantidade de discentes envolvidos: Disponível para 20 alunos inscritos									
Local (is) e horários da realização /execução da proposta: Local: As atividades do projeto serão na sala 13 do IFC campus de Santa Rosa do sul, algumas etapas no laboratório de informática. Horário de execução da proposta: As atividades serão realizadas uma vez por semana com uma hora semanal (Segunda ou Quinta)									
Identificação da equipe									
<table border="1"><thead><tr><th>Nome</th><th>Categoria de participação</th><th>Carga horária semanal</th></tr></thead><tbody><tr><td>Jéssica Homem Heck</td><td>Professora Coordenadora</td><td>1 hs</td></tr><tr><td></td><td></td><td></td></tr></tbody></table>	Nome	Categoria de participação	Carga horária semanal	Jéssica Homem Heck	Professora Coordenadora	1 hs			
Nome	Categoria de participação	Carga horária semanal							
Jéssica Homem Heck	Professora Coordenadora	1 hs							

II. Justificativa

Ser professor de arte na contemporaneidade, não é apenas ter domínio artístico e histórico e sim compreender que a arte possui um espaço/tempo/lugar culturalmente construído, em outras palavras, o aluno para aprender significativamente precisa relacionar as obras de arte ou imagens do cotidiano a partir de suas experiências. (PILLOTO, 2008). Para Silvia Sell Duarte Pilloto

[...] É possível aprender e conhecer os códigos subjetivos da arte e relacioná-lo às nossas experiências, dando forma e sentidos diferenciados e únicos a partir da forma como os vemos e como os internalizamos. Neste caso, perceber o mundo significa uma atitude estética, ou seja, através e pela arte podemos aprender a ver todas as coisas de uma forma especial, superando os limites da não compreensão para uma compreensão ainda que subjetiva de nós mesmo (2008, p.39)

Após um diagnóstico das turmas primeiro e segundos anos, considerando algumas falas dos alunos, percebemos a necessidade destes se sentirem pertencentes a esse espaço/lugar, sentirem futuros técnicos agropecuários, algo que parece tão distante a eles, talvez pelo fato de que recentemente retornaram às atividades presenciais na escola após um longo tempo de isolamento causado pela pandemia. Pontuamos como problema ao projeto: De que forma a Arte pode contribuir para o sentimento de pertencimento dos alunos do Técnico em Agropecuária Integrado ao Ensino Médio?

Desta forma, o projeto de ensino “O que o Instituto Federal Catarinense, campus Santa Rosa do Sul tem a nos oferecer?” Vem, no diálogo com a pedagogia da cultura visual, fomentar questionamentos com os alunos sobre a sua cultura local e identidade dentro do campus. Propõe questionamentos além da leitura dos elementos da linguagem visual e do período da arte trazendo reflexões de como essas imagens contribuem para construção do ser humano e no modo de ver o mundo, ou seja, trazendo uma mobilidade do olhar, na perspectiva de que o aluno seja protagonista, percebendo, o que tem deles nessas imagens e o que diz essas imagens deles.

O desenvolvimento desse conceito de cultura, segundo Laraia, mostra que são experiências adquiridas em um esforço coletivo.

Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal Catarinense
Conselho Superior

“O homem é o resultado do meio cultural em que foi socializado. Ele é um herdeiro de um longo processo acumulativo, que reflete o conhecimento e a experiência adquiridas pelas numerosas gerações que o antecederam. A manipulação adequada e criativa desses patrimônio cultural permite as inovações e as invenções. Estas não são, pois, o produto da ação isolada de um gênio, mas o resultado do esforço de toda uma comunidade.” (2005, p. 45).

Nesse movimento, se faz necessário conhecer a iconografia, que vem do grego eikon (imagem) graphia (escrita) , “escrita da imagem” (PANOFISKY,1991) para a produção de símbolos do campus de Santa Rosa do Sul. Fazendo todo esse percurso o estudante se faz protagonista da sua própria história.

III. Objetivos Gerais e Específicos

- Objetivo geral: Ampliar possibilidades de pertencimento, fomentando diálogos entre o ensino da Arte e o técnico em Agropecuária integrado ao Ensino Médio, partindo das falas dos alunos na perspectiva de contribuir para a formação do sujeito.
- Objetivos específicos:

Ampliar o olhar sobre Cultura e Identidade, a partir de seus conceitos;
Conhecer sobre história da fotografia e artistas que trabalham com essa linguagem;
Adquirir conhecimentos técnicos sobre fotografia na direção do exercício de pensá-la como linguagem da arte;
Fotografar diversos espaços do IFC SRS no intuito de identificar as possíveis relações com dos alunos com esses espaços;
Conhecer e produzir iconograficamente considerando as imagens fotográficas dos alunos e suas possíveis relações com a representação do lugar/escola ampliando para produções em desenhos. Produzir um catálogo com os dados coletados e produzidos esteticamente;

IV. Desenvolvimento

O desenvolvimento do projeto: O que o Instituto Federal Catarinense, campus Santa Rosa do Sul tem a nos oferecer? dar-se-á em seis etapas.

Primeira etapa: Será realizado reflexões sobre o que é cultura e identidade na pós-modernidade. Conhecendo o que é iconografia.

Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal Catarinense
Conselho Superior

Segunda etapa: história da fotografia e artistas fotógrafos. e enquadramentos fotográficos.
Terceira etapa: saída do campus para registros fotográficos partindo de celulares;;
Quarta Etapa: seleção das fotos.
Quinta etapa: criação de iconografia.
Sexta etapa: produção de um catálogo digital, com fotos e com iconografias.

A metodologia será bibliográfica (pesquisa em livros, catálogos) e de várias ações na prática, onde o conhecimento será construído, produzido e compartilhado em grupo e posteriormente reverberando no espaço escolar.

Cronograma de atividades do Projeto

Descrição da ação/meta	Duração	
	Início (mês/ano)	Término (mês/ano)
Etapa 1: : Será realizado reflexões sobre o que é cultura e identidade na pós-modernidade. Conhecendo o que é iconografia.	03/2023	03/2023
Etapa 2 : História da fotografia e Artistas fotógrafos.e enquadramentos fotográficos.	03/2023	04/2023
Etapa 3: Saída do campus para registros fotográficos partindo de celulares	03/2023	06/2023
Etapa 4: Seleção das fotos.	03/2023	06/2023
Etapa 5: criação de iconografia.	03//2023	06/2023
Etapa 6: Produção do catálogo digital	03/2023	06/2023

Infraestrutura necessária

Sala de aulas, laboratório de informática,

Recursos financeiros

() Aplica-se. Descrever os recursos financeiros com orçamento detalhado e justificado:

(x) Não se aplica.

V. Resultados e impactos esperados

Que os alunos se reconheçam pertencentes ao espaço/lugar partindo das reflexões e das diversas produções artísticas construídas.

Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal Catarinense
Conselho Superior

VI. Avaliação:

A avaliação será processual e contínua levando em consideração a participação e desempenho do aluno, avaliando as produções realizadas de acordo com os critérios.

Usarei como ferramenta avaliadora a observação e o registro da participação e interesse dos alunos. Como modo de avaliação irei observar se os alunos participam efetivamente no debate reflexivo sobre Identidade e cultura; Será avaliado também os registros fotográficos, a produção das iconográficas, resultando em um catálogo digital que será o registro de todo o processo de aprendizagem.

VII. Referências Bibliográficas

LARAIA, Roque de Barros. Cultura: um conceito antropológico. Rio de Janeiro: Zahar, 2007.
PANOFKY, Erwin. Significa do nas Artes Visuais. 3. ed. São Paulo, SP: Perspectiva, 1991.

PILLOTO, Sílvia S.D. A. A arte e seu ensino na contemporaneidade. In: OLIVEIRA, Sandra R; MAKOWIECKY, Sandra (orgs.). Ensaio em torno da arte. Chapecó, Argos, 2008.

POUGY, Eliana; VILELA, André. Todas as artes: volume único: arte para o ensino médio. São Paulo: Ática, 2016.

Guia de livros didáticos PNLD: Ensino Médio. Brasília, DF: Ministério da Educação. PROENÇA, Graça. Descobrimo a história da arte. São Paulo: Ática, 2008.

OLIVEIRA, Jô; GARCEZ, Lucília. Explicando a arte: uma iniciação para entender e apreciar as artes visuais. Rio de Janeiro: Ediouro, 2002.

Proponente do projeto

(Nome/ carimbo e assinatura)

DATA: ____ / ____ / ____

Pareceres do Campus

Parecer do Colegiado do curso

Parecer:

() aprovado () reprovado
(se possível anexar ata da reunião)

Data e assinaturas

Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal Catarinense
Conselho Superior

Parecer do Comitê de Ensino

Parecer:

aprovado reprovado
(se possível anexar ata da reunião)

Data e assinaturas



Emitido em 09/03/2023

FORMULARIO Nº 1922/2023 - DEPE/SRS (11.01.16.01.03)

(Nº do Protocolo: NÃO PROTOCOLADO)

(Assinado digitalmente em 09/03/2023 11:24)

CRISTIANO ANTONIO POCHMANN

DIRETOR - TITULAR

DEPE/SRS (11.01.16.01.03)

Matrícula: ###866#7

Visualize o documento original em <https://sig.ifc.edu.br/documentos/> informando seu número: **1922**, ano: **2023**, tipo: **FORMULARIO**, data de emissão: **09/03/2023** e o código de verificação: **6caa17cebc**